



24 de maio: Vigilantes devem ocupar Brasília contra reformas

Vigilantes contra as reformas da previdência, trabalhista e o fim da aposentadoria especial

Em mais um ato para pressionar o governo contra as reformas trabalhista e previdenciária, no dia 24 de maio, vigilantes, trabalhadores e todos brasileiros devem ocupar Brasília em defesa dos seus direitos.

O movimento “Ocupa Brasília”, convocado pelas centrais sindicais para dar continuidade e ampliar a luta dos trabalhadores, conta também com um calendário de resistência (veja abaixo).

E para criar corpo na defesa da categoria dos vigilantes, que estão ameaçados de perderem a aposentadoria especial; Federações, Sindicatos e trabalhadores devem procurar sua central e unir



forças na marcha unificada.

A mobilização é o caminho da vitória. Sem ela, estamos fadados a arcar com prejuízos históricos. Devemos mostrar a força dos trabalhadores na marcha nacional “Ocupa Brasília”, no dia 24 de maio.

TENDA DA RESISTÊNCIA

No calendário de luta, além da

marcha nacional (24/05), ressaltamos as entidades sindicais que no dia 17 de maio será montada uma tenda na frente do Congresso Nacional. Entidades devem deslocar dirigentes para reforçar a vigília no dia marcado por visitas a parlamentares e líderes partidários no Congresso.

AGENDA

09/05 - terça-feira

10h - na Sede da CUT/DF -reunião das centrais sindicais para organizar a agenda de atuação no Congresso
15h - Reunião com Senador Romero Jucá
18h - Reunião com o Senador Ricardo Ferraço.

16/05 - terça-feira

Corpo a corpo nos aeroportos e reuniões com os deputados e senadores nos Estados.

17/05 - quarta-feira

#OcupeBrasília, lideranças das centrais sindicais visitam parlamentares e líderes partidários no Congresso. Vamos montar nesse dia a TENDA DA RESISTÊNCIA. Pedimos às entidades que possam deslocar quadros dirigentes para reforçar a vigília.

24/05 - quarta-feira

MARCHA NACIONAL DIA 24 DE MAIO contra o desmonte da Previdência e em defesa dos direitos da classe trabalhadora.



As estatísticas só aumentam: três ataques a carros-fortes em apenas dois dias no Brasil

Após os dois ataques a carros-fortes na segunda-feira (08/05), o dia seguinte também foi marcado pela violência na segurança privada.

Armados com fuzis, na manhã desta terça-feira (09/05), cerca de seis bandidos atacaram um carro-forte que chegava ao Banco do Brasil de Neópolis, na BR-101, zona sul da cidade de Natal (RN).

Houve troca de tiros com os vigilantes e parte do vidro do estabelecimento foi atingido. Os criminosos chegaram num carro modelo sedã, que após a investida sem sucesso no roubo, foi abandonado e queimado, fugindo em uma camionete.

Todos os dias as estatísticas aumentam. E o poder público parece não se preocupar com a vida dos trabalhadores, sem fornecer instrumentos necessários para a segurança da categoria e dos cidadãos.

Precisamos proteger quem nos protege! A troca dos armamentos ultrapassados e a extensão do porte de arma dos vigilantes; Campanhas trabalhadas pela CONTRASP e suas Entidades filiadas, são urgentes para a proteção



da vida. Estamos vivendo uma intensa guerra desigual no país.

Com isso, a CONTRASP está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.

E você ainda acha que vigilante é guardinha? Faça sua parte, nos ajude a divulgar estas Campanhas e a exigir das autoridades as mudanças necessárias para salvar vidas.